

Perfil dos participantes em crimes de violência doméstica, no Rio Grande do Sul (lei nº 11.340 - Lei Maria da Penha)

GRILLO, Helena Simeonidis ¹

ZIEGELMANN, Patrícia Klarmann ²

Resumo: Este estudo tem como objetivo apresentar o perfil dos participantes de crimes de feminicídio tentados e consumados no estado do Rio Grande do Sul de modo a auxiliar aos órgãos de segurança pública a responder à questão sobre a possibilidade de prevenção a este tipo de violência. A criação da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) criou mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher, permitindo que informações sejam coletadas, através dos registros de ocorrências, e estudos realizados. Para a análise foi utilizada a estatística descritiva. O resultado do estudo mostrou o perfil de um crime que acontece à noite, na residência da vítima, através do disparo de arma de fogo, no caso da morte, ou de uso de arma branca, no caso da tentativa, realizado por um homem branco, contra uma mulher branca, ambos com idade entre 18 e 24 anos, com pouca instrução, sem filhos, sem antecedentes registrados, devido ao fim o relacionamento, em sua maioria, quando o crime é consumado, ele é capturado pelos órgãos de segurança.

Palavras-chave: *Violência Doméstica; Perfil criminal; Lei Maria da Penha.*

Introdução

Para os efeitos da Lei Maria da Penha (BRASIL, 2006), configura violência doméstica e familiar contra a mulher qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial. Está presente no mundo todo, motivando crimes hediondos e graves violações de direitos humanos.

Maria da Penha Maia Fernandes, em 1983, foi alvo de duas tentativas de homicídio por parte de seu marido e acabou ficando paraplégica. Foram mais de 20 anos de luta, para que seu agressor fosse condenado. O caso de Maria da Penha Maia Fernandes se tornou um marco e, motivou a criação da lei que trata da violência familiar e doméstica contra as mulheres, em 2006, popularmente chamada de Lei Maria da Penha. Esta lei tem por objetivo erradicar ou minimizar a violência familiar e

¹Graduanda do Curso de Estatística da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, hsgriilo@hotmail.com

²Professor orientador: Professora Doutora Patrícia Klarmann Ziegelmann, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, patricia.ziegelmann@ufrgs.br
Porto Alegre – RS, outubro de 2017.

doméstica contra as mulheres, e define em seu artigo 5º, que a violência doméstica e familiar ocorre no âmbito da unidade doméstica, no âmbito da família ou em qualquer relação íntima de afeto, e em seu artigo 7º cita cinco formas de violência doméstica e familiar, a violência física, a violência psicológica, a violência sexual, a violência patrimonial e a violência moral. As relações pessoais enunciadas neste artigo independem de orientação sexual. (BRASIL, 2006).

Como esse tipo de violência é de difícil acesso e controle e, com o déficit de efetivos policiais, viaturas e equipamentos, conhecer o perfil do agressor e de sua vítima, assim como as situações em que os crimes acontecem pode ajudar no enfrentamento e prevenção a estes crimes.

Este artigo então tem por objetivo caracterizar, através de seus perfis, os detalhes dos crimes de feminicídio, que é a morte de mulheres, com recorte de gênero, resultante de violência doméstica, as vítimas e seus agressores, possibilitando ações de segurança pública, a fim de minimizar as consequências desta forma de violência, atuando na prevenção destes crimes.

Métodos

Estudo transversal realizado com dados extraídos do “Sistema Integrado de Dados - Consultas Integradas” da Secretaria da Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul. Através deste sistema são obtidas informações das ocorrências policiais registradas, que foram organizadas em dois grandes bancos, a saber, feminicídios consumados (morte de uma mulher por razões de sua condição feminina, ou seja, quando o crime envolver violência doméstica) e tentados (tentativas de morte destas mulheres). (Código Penal. art. 121, § 2º, VI), conforme as informações pertinentes disponíveis. Neste estudo, serão utilizadas apenas as ocorrências que envolvem uma única vítima e um único agressor. O banco dos feminicídios tentados abrange 1353 observações no período entre 2012 e Julho de 2017. O banco dos feminicídios consumados abrange 802 observações registradas no período entre Agosto de 2006 e Julho de 2017. As informações contidas nos bancos de dados estão descritas na Tabela 1.

Tabela 1 - Informações contidas no banco de dados

Informações	FATO	VÍTIMA	AUTOR
Ano	X	X	X
Id	X	X	X
Data fato	X	X	X
Dia semana	X		
Mês	X		
Horário	X		
Turno	X		
Local	X		
Instrumento	X		
Motivo	X		
Sob efeito alucinógeno	X		
Idade		X	X
Sexo			X

Cor	X	X
Escolaridade	X	X
Relação da vítima com o agressor	X	
Filhos com o agressor	X	
Possui antecedentes registrados	X	X
Agressões prévias registradas	X	X
Ameaça/Quantidade	X	X
Lesão corporal/Quantidade	X	X
Crime 1/Quantidade	X	X
Crime 2/Quantidade	X	X
Última agressão registrada	X	
Data da última agressão	X	
Tempo entre a última agressão e o homicídio (dias)	X	
Possui antecedentes registrados com outro autor	X	
Possui antecedentes registrados com outra vítima		X
Agressões prévias registradas	X	X
Status prisional na época		X
Suicídio		X

Fonte: SSP/RS

Análise Estatística: os dados são apresentados através de frequências absolutas e relativas. Os métodos de Estatística Descritiva ajudam a organizar, resumir e descrever os aspectos importantes de um conjunto de características observadas ou comparar tais características entre dois ou mais conjuntos de dados. As análises foram realizadas utilizando o programa computacional SPSS 20.0, licenciado na Secretaria da Segurança Pública/RS. Sobre a categorização dos dados sobre a relação da vítima com o autor, na Lei Maria da Penha (Brasil, Lei N 11.340,2006) que define as relações entre os participantes, temos que o relacionamento atual refere-se às esposos, namorados, noivos, companheiros, ficantes, amantes; o relacionamento anterior cita ex-esposos, ex-companheiros, ex-namorados, ex-sogros, ex-cunhados , ex-genros; o relacionamento familiar inclui mãe, pai, filho(a), avó, madrasta, padrasto, irmão(ã), sogro(a), sobrinho(a), primo(a), cunhado(a), enteado(a), marido da sobrinha, e ainda a categoria outros relacionamentos trás companheira do ex-companheiro, amante do companheiro, namorada do caso.

Resultados

Feminicídio Consumado: O número total de ocorrências, por ano, é apresentado na Figura 1.



Figura 1 – Total de ocorrências de feminicídio consumado por ano (Fonte: SSP/RS)

Caracterização do fato: os crimes ocorrem mais no período noturno (30,80%), seguidos de manhã (26,48%), tarde (25,51%) e madrugada (17,29%), as mulheres sofrem a violência na residência (72,32%) onde mais acontecem os crimes, e outros 12,59% ocorrem em via pública, sendo atingidas com armas de fogo (38,40%) e arma branca, por exemplo facas, espetos, facões, canivetes, etc. (38,09%). Toda essa violência tem como um dos motivos principais a separação entre os casais (14,71%) e as brigas, desentendimentos e vinganças (12,84%), porém na maioria das ocorrências (65,59%) a motivação não foi identificada. (Tabela 2)

Tabela 2 - Características do fato - Femicídio Consumado - RS

Características do fato	Femicídio Consumado (n=802)
Turno	
Noite	247(30,80)
Manhã	219(26,48)
Tarde	211(25,51)
Madrugada	143(17,29)
Local	
Residência	580(72,32)
Via pública	101(12,59)
Ni	52(6,48)
Outros	69(8,60)
Instrumento	
Arma branca	312(38,90)
Arma de fogo	308(38,40)
Força Física/Usos das Mãos	70(8,73)
Outros	112(13,97)
Motivação	
Ni	526(65,59)
Separação	118(14,71)
Briga/Desentendimento/Vingança	103(12,84)
Outros	55(6,86)

Dados são apresentados por totais (percentuais)

Caracterização da vítima: a vítima de crime de feticídio consumado tem idade entre 18 e 29 anos (32,92%), com ensino fundamental como nível de instrução (53,12%), auto declaradas brancas (85,91%), não possuem filhos com seu agressor (34,29%), porém em 37,28% dos casos não foi possível identificar se a vítima possui filhos com o autor, que é uma pessoa de seu relacionamento atual (52,87%). Ainda, não possuíam antecedentes registrados com este autor (57,6%) ou com outro autor (67,71%). (Tabela 3)

Tabela 3 - Características da vítima - Feticídio Consumado - RS

Características da vítima	Feticídio Consumado (n=802)
Escolaridade	
Ensino Fundamental	426(53,12)
Ni	182(22,69)
Ensino Médio	123(15,34)
Outros	71(8,85)

Raça/Cor	
Branca	689(85,91)
Negra	81(10,09)
Mulata	22(2,74)
Outros	10(1,25)
Idade (anos)	
0 - 12	14(1,74)
13 - 17	40(4,99)
18 - 24	155(19,33)
25 - 29	109(13,59)
30 - 34	106(13,22)
35 - 39	97(12,09)
40 - 44	74(9,23)
45 - 49	64(7,98)
50 - 54	35(4,36)
55 - 59	36(4,49)
60 - 64	23(2,87)
65 - 69	18(2,24)
70 - 79	20(2,49)
> 80	11(1,37)
Relação com o agressor	
Relacionamento Atual	424(52,87)
Relacionamento Anterior	260(32,42)
Relacionamento Familiar	100(12,47)
Outro Relacionamento	18(2,24)
Filhos com o agressor	
Ni	299(37,28)
Não	275(34,29)
Sim	228(28,43)
Antecedentes registrados com o agressor	
Não	462(57,61)
Sim	339(42,27)
Ni	1(0,12)
Antecedentes registrados com outro agressor	
Não	543(67,71)
Sim	250(31,17)
Ni	9(1,12)

Dados são apresentados por totais (percentuais)

Caracterização do agressor: o autor de violência doméstica pode ser do sexo masculino ou feminino, conforme a Lei Maria da Penha, neste estudo 97,38% são homens e 2,62% são mulheres, a idade dos autores homens varia entre 18 e 34 anos (42,13%), e das mulheres autoras entre 25 e 34 anos (38,09%), assim como as vítimas, 57,11% dos homens e 42,86% das mulheres possuem nível de instrução baixo e são auto declarados brancos 84,25% dos autores e 85,71% das autoras. Foram recolhidos pelas instituições da Segurança Pública 46,99% dos homens autores e 33,33% das mulheres autoras, e 21,90% dos agressores e 14,29% das agressoras morreram após o delito, sendo que destes homens 21,51% e 14,29% das mulheres cometeram suicídio. Também, 67,22% dos autores e 85,71% das autoras não possuíam ocorrências registradas com outras vítimas. (Tabela 4).

Tabela 4 - Características do agressor - Femicídio Consumado - RS

Características do agressor	Feminicídio Consumado (n=802)	
	Masculino (n=781(97,38))	Feminino (n=21(2,62))
Escolaridade		
Ensino Fundamental	446(57,11)	9(42,86)
Ni	156(19,45)	7(0,87)
Ensino Médio	119(14,94)	2(0,25)
Outros	60(7,48)	3(0,37)
Raça/Cor		
Branca	658(84,25)	18(85,71)
Negra	89(11,40)	2(9,52)
Mulata	22(2,82)	1(4,76)
Outros	12(6,17)	0(0,0)
Idade(anos)		
13 - 17	10(1,28)	2(9,52)
18 - 24	112(14,34)	7(33,33)
25 - 29	108(13,83)	2(9,52)
30 - 34	109(13,96)	6(28,57)
35 - 39	113(14,47)	0(0,0)
40 - 44	80(10,24)	2(9,52)
45 - 49	74(9,48)	0(0,0)
50 - 54	61(7,81)	0(0,0)
55 - 59	43(5,51)	1(4,76)
60 - 64	24(3,07)	0(0,0)
65 - 69	23(2,94)	0(0,0)
70 - 79	15(1,92)	1(4,76)
> 80	5(0,64)	0(0,0)
Ni	4(0,51)	0(0,0)
Status Policial na época do crime		
Recolhido	367(46,99)	7(33,33)
Liberdade	198(25,35)	8(38,10)
Morto	171(21,90)	3(14,29)
Outros	45(5,76)	3(14,29)
Cometeu suicídio após o crime		
Não	604(77,34)	18(85,71)
Sim	168(21,51)	3(14,29)
Ni	9(1,15)	0(0,0)
Antecedentes registrados com outra vítima		
Não	525(67,22)	18(85,71)
Sim	247(31,63)	3(14,29)
Ni	9(1,15)	0(0,0)

Dados são apresentados por totais (percentuais)

Feminicídio Tentado

O gráfico da distribuição dos crimes por ano, Figura 2, mostra uma tendência de queda, principalmente pelas ações de prevenção contra os crimes de violência doméstica.

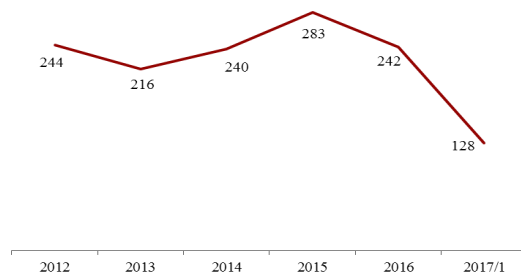


Figura 2 – Total de ocorrências de feminicídio tentado por ano (Fonte: SSP/RS)

Sobre o fato: os crimes ocorrem mais no período noturno (38,29%), seguidos de madrugada (22,39%), tarde (21,51%) e manhã (17,81%), as mulheres sofrem a violência na residência (69,77%) onde mais acontecem os crimes, e outros 19,22% ocorrem em via pública, sendo atingidas por arma branca (45,68%) e armas de fogo (23,87%). A principal causa dessa violência é a separação entre os casais (15,45%).(Tabela 5)

Tabela 5 - Características do fato - Feminicídio Tentado - RS

Características do fato	Feminicídio Tentado
	(n=1353)
Turno	
Noite	518(38,29)
Madrugada	303(22,39)
Tarde	291(21,51)
Manhã	241(17,81)
Local	
Residência	944(69,77)
Via pública	260(19,22)
Ni	74(5,47)
Outros	75(5,54)
Instrumento	
Arma branca	618(45,68)
Arma de fogo	323(23,87)
Força Física/Use das Mãos	172(12,71)
Outros	240(17,74)
Motivação	
NI	812(60,01)
Separação	209(15,45)
Briga/Desentendimento/Vingança	159(11,75)
Outros	173(12,79)

Dados são apresentados por totais (percentuais)

Sobre a vítima: A vítima tem idade entre 18 e 34 anos (21,06%), são brancas (80,19%), em sua maioria, 59,57% tem apenas ensino fundamental e, não possuem filhos com seu agressor (44,86%) que é uma pessoa de seu relacionamento anterior (44,49%), com o qual não possui antecedentes registrados (52,18%), mais ainda não possui antecedentes registrados com outro agressor (60,83%).(Tabela 6).

Tabela 6 - Características da vítima - Femicídio Tentado - RS

Características da vítima	Femicídio Tentado (n=1353)
Escolaridade	
Ensino Fundamental	806(59,57)
Ensino Médio	288(21,29)
Ni	143(10,57)
Outros	116(8,57)
Raça/Cor	
Branca	1085(80,19)
Negra	190(14,04)
Mulata	22(2,74)
Outros	19(1,40)
Idade (anos)	
0 - 12	18(1,33)
13 - 17	65(4,80)
18 - 24	285(21,06)
25 - 29	193(14,26)
30 - 34	226(16,70)
35 - 39	192(14,19)
40 - 44	125(9,24)
45 - 49	99(7,32)
50 - 54	60(4,43)
55 - 59	15(1,11)
60 - 64	29(2,14)
65 - 69	15(1,11)
70 - 79	11(0,81)
> 80	2(0,15)
Relação com o agressor	
Relacionamento Atual	553(40,87)
Relacionamento Anterior	602(44,49)
Relacionamento Familiar	190(14,04)
Outro Relacionamento	8(0,59)
Filhos com o agressor	
Não	607(44,86)
Sim	417(30,82)
Ni	329(24,32)
Antecedentes registrados com o agressor	
Sim	706(52,18)
Não	646(47,75)
Ni	1(0,07)
Antecedentes registrados com outro agressor	
Não	823(60,83)
Sim	530(39,17)

Dados são apresentados por totais (percentuais)

Sobre o agressor: quanto ao autor neste período, 95,27% são homens e 4,73% são mulheres, suas idades variam entre 18 e 34 anos (49,10% dos homens e das mulheres 38,09%), também 65,32% dos homens e 51,56% das mulheres possuem apenas ensino fundamental e são auto declarados brancos 77,50% dos autores e 76,56% das autoras. Neste tipo de crime 56,71% dos homens autores e 78,13%

das mulheres autoras permaneceram em liberdade, e apenas 2,64% dos agressores homens cometeram suicídio, e 38,09% dos autores e 15,63% das autoras possuíam ocorrências registradas com outras vítimas. (Tabela 7).

Tabela 7 - Características do agressor - Femicídio Tentado - RS

Características do agressor	Femicídio Tentado (n=1353)	
	Masculino (n=1289(95,27))	Feminino (n=64(4,73))
Escolaridade		
Ensino Fundamental	842(65,32)	33(51,56)
Ensino Médio	208(16,14)	17(26,56)
Ni	144(11,17)	10(15,63)
Outros	95(7,06)	4(12,50)
Raça/Cor		
Branca	999(77,50)	49(76,56)
Negra	214(16,60)	7(10,94)
Outros	76(5,90)	8(6,17)
Idade (anos)		
13 - 17	35(2,72)	5(7,81)
18 - 24	213(16,52)	12(18,75)
25 - 29	207(16,06)	11(17,19)
30 - 34	213(16,52)	13(20,31)
35 - 39	182(14,12)	6(9,38)
40 - 44	145(11,25)	3(4,69)
45 - 49	109(8,46)	6(9,38)
50 - 54	77(5,97)	1(1,56)
55 - 59	45(3,49)	2(3,13)
60 - 64	20(1,55)	0(0,00)
65 - 69	16(1,24)	1(1,56)
70 - 79	8(0,62)	1(1,56)
> 80	2(0,16)	0(0,00)
Ni	17(1,32)	3(4,69)
Status Policial na época do crime		
Liberdade	731(56,71)	50(78,13)
Recolhido	391(30,33)	8(12,50)
Outros	160(12,41)	6(9,38)
Cometeu suicídio após o crime		
Não	1182(91,70)	58(90,63)
Sim	34(2,64)	0(0,00)
Ni	73(5,66)	6(9,38)
Antecedentes registrados com outra vítima		
Não	779(60,43)	51(79,69)
Sim	491(38,09)	10(15,63)
Ni	19(1,47)	3(4,69)

Dados são apresentados por totais (percentuais)

Distribuição Populacional de Raça ou Cor - RS

A Tabela 8, abaixo, mostra a distribuição da população do Rio Grande do Sul, segundo o Censo 2010 (IBGE), servindo para a análise da vítima e do autor.

Tabela 8 – Distribuição da população do RS segundo Raça/Cor

IBGE - População Residente - Percentual do Total Geral							
Unidade da Federação RS - Censo 2010							
Sexo	Cor ou Raça (%)						
	Total	Branca	Negra	Amarela	Parda	Indígena	Sem Declaração
Total	100,00	83,22	5,57	0,33	10,57	0,31	0,00
Homem	48,67	40,23	2,75	0,16	5,37	0,15	0,00
Mulher	51,33	42,99	2,81	0,17	5,20	0,15	0,00

Discussão

Este estudo mostrou o perfil de uma morte que acontece à noite, na residência da vítima, através do disparo de arma de fogo realizado por um homem branco, vivendo um relacionamento atual com uma mulher branca, ambos com idade entre 18 e 24 anos, com pouca instrução, sem filhos, sem antecedentes registrados, devido ao fim o relacionamento, em sua maioria ele é capturado pelos órgãos de segurança.

O segundo perfil é de uma tentativa de morte que ocorre entre a noite e a madrugada, dentro de casa, com uma arma branca por um motivo ainda desconhecido onde um homem ataca uma mulher ambos brancos entre 18 e 24 anos, com pouca instrução, sem filhos e sem antecedentes registrados, saídos de um relacionamento, e que após o crime permaneceu em liberdade.

Este trabalho permite ainda outros estudos que ajudem a complementar estes perfis e como era o objetivo inicial, como por exemplo, criar através de uma técnica estatística, um indicador preditivo de mortalidade para mulheres em situação de vulnerabilidade, por violência doméstica.

Referências

- [1] BRASIL, Lei N 11.340, de 7 de agosto de 2006. Diário Oficial da República Federativa do Brasil.
- [2] CATRACA LIVRE: <<https://catracalivre.com.br/geral/cidadania/indicacao/maria-da-penha-uma-mulher-que-sobreviveu-na-luta/>>. Acesso em: 10 de setembro de 2017.
- [3] IBGE: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/sociais/populacao/2098-np-censo-demografico/9662-censo-demografico-2010.html>. Acesso em: 22 de setembro de 2017.
- [4] SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA/RS. *Banco de dados sobre Femicídio*. Observatório Estadual de Segurança Pública. Período Agosto 2006 a Julho 2017. Coleta Agosto 2017.